PROJETO DE LEI N° \_\_\_/2020

**Logradouro Público – Denominação - Providências**

O *Vereador que o presente assina, no uso de suas faculdades legislativas, consoante lhe faculta o art. 36 da Lei Orgânica do Município, apresenta o seguinte Projeto de Lei:*

**Art. 1°.** O Município de Carmo do Cajuru, Estado de Minas Gerais, por esta lei, denomina **“Rua Rubens José de Souza”**, a Rua “A”, localizada no Bairro Vale Verde, neste Município.

**Art. 2°.** O Poder Executivo promoverá a instalação de placas indicativas nas vias públicas, bem como, informará aos órgãos públicos locais a determinação contida nesta Lei.

**Art. 3°.** Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Carmo do Cajuru/MG, 09 de janeiro de 2020.

**Ricardo da Fonseca Nogueira**

**Vereador**

**JUSTIFICATIVA**

Egrégios legisladores, considerando os critérios objetivos para prestação do serviço de correspondência, quais sejam, mormente, a denominação concreta em nome de ruas, não podendo mais constar apenas a alcunha de “rua a” ou “rua b”, por exemplo, apresento aos nobres o presente projeto de lei.

Os prestadores de serviços que se dirigem às ruas do bairro acima mencionado, por diversas vezes dificultam a localização de seus destinos, por não haver instalação de placas de identificação, o que provoca confusão e transtornos.

Segue biografia resumida da pessoa homenageada:

Rubéns José de Souza “RUBÃO” entristeceu nossa querida Carmo do Cajuru com sua partida no dia 26/04/17 e foi com muita comoção que crianças, jovens e adultos dele se despediram. Sua vida foi breve, mas por onde passou, deixou muito aprendizado com seu exemplo de Cristão fervoroso.

Nascido em 17/03/64, filho do casal José Lázaro de Souza e Celestra Sinfrônio de Souza. Era o terceiro filho do casal, tendo como irmãos: Wagner, Aparecida Elaine ”Fofinha”, Giovani (in memoriam), Ailton e João Carlos. Nascido em uma família com origem italiana e portuguesa era falante, alegre e comunicativo, enganando à primeira vista, quem o via com o ar sério. Casou-se em 22/12/92 com Selma Vasconcelos de Souza, com quem tivera seus dois filhos: Rubem Vasconcelos de Souza e Matheus Vasconcelos de Souza.

Iniciou a vida de trabalho muito novo, tendo para isto que abandonar seus estudos, retomando-os em 2000 concluindo o ensino médio. Desde os doze anos trabalhava com seu pai no ofício de pedreiro, na década de 80 montou o inesquecível “Cabana Chapelin” um bar rústico muito frequentado pelos jovens da época, que muita saudade deixara. Mais tarde trabalhou como funcionário da prefeitura municipal de Carmo do Cajuru no sistema de água, e atualmente trabalhou por 21 anos como motorista na prefeitura Municipal de Divinópolis. Profissional competente foi reconhecido e destacado como funcionário padrão pelos órgãos e funcionários da prefeitura, fez amizades em todos os setores da prefeitura, onde é conhecido como “Cajuru”.

 Jovem ainda já tinha forte espírito de liderança e uma consciência política exacerbada. Acreditando na força da juventude sonhava com uma vida digna e justa para todos, candidatou-se então em 1992 ao cargo de vereador, porém, não conseguiu se eleger. Tinha imenso apreço pela música, participou da banda de música Santa Cecília por vários anos tocando bombardine e na fanfarra tocando bumbo nos desfiles de 7 de setembro e festas da cidade. Quando criança participava da coroação de Santo Antônio e jovem ainda, se destacava pela intensa fé e espiritualidade participava ativamente na Igreja Católica desde a década de 80 atuando no Grupo de jovens “Mundo de Cristo” do qual foi um dos fundadores, e nas atividades do Conselho Paroquial com nosso saudoso padre Altamiro a quem muito admirava. Acreditava na fé com obras e aceitava com alegria e prontidão aos chamados de Deus para ser instrumento de trabalho em suas obras. Defensor da família como igreja doméstica engajou-se na pastoral familiar, onde dedicou-se de forma especial a evangelização das crianças e dos adolescentes, sua verdadeira preocupação era engaja-los na igreja. Desenvolvia junto com a esposa e o filho a gratificante tarefa como catequista onde, era muito querido pelas crianças devido sua espontaneidade e carisma. Tinha uma forma especial de catequisar, contava muitas histórias de forma divertida, brincava, cantava, transmitia muita espiritualidade e fé cativava as crianças. Um dos seus lemas era: Quem é de Deus é uma pessoa alegre. Com os jovens e adolescentes tinha um carinho especial e não poupou esforços junto com outros casais para trazer o movimento do EAC para a Paróquia de Nossa Senhora do Carmo, onde participou intensamente com sua família desde sua fundação com total doação à evangelização dos jovens. No movimento do ECC participava com entusiasmo e paixão. Era totalmente devoto ao Menino Jesus de Praga, Nossa Senhora de Fátima, e ao Sagrado Coração.

 Uma vida totalmente dedicada a família como filho, irmão, esposo e pai amoroso. Nos trabalhos nas obras de Deus, seu lema era: enquanto Deus me chamar para ser instrumento em suas obras eu estou lá, Deus já sabe tudo que vai acontecer comigo, cabe a ELE decidir se vou estar lá ou não. E foi assim no seu último chamado, mas quis Deus que ele partisse antes ... “Sou estrangeiro aqui, o Céu é o meu lugar..”

Espero de vossas excelências aprovação do presente projeto, bem como do Executivo para o devido cumprimento.

Carmo do Cajuru/MG, 09 de janeiro de 2020.

**Ricardo da Fonseca Nogueira**

Vereador